

313

EFEITO DA MEDICAÇÃO ANSIOLÍTICA NA INCIDÊNCIA DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA ABDOMINAL. *Marcelo**Gregianin Rocha, Rosa Levandovski, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Maria Paz Loayza Hidalgo, Cássio Alves Konrath, Daniel Lemons da Silva, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Um aumento nos níveis de ansiedade pode estar associado a riscos elevados para infecção do sítio cirúrgico (ISC); no entanto, os estudos na literatura que abordam o uso de intervenções ansiolíticas durante o período pré-operatório são escassos. Assim, avaliamos o efeito do diazepam no período pré-operatório e sua relação com a ISC pós-operatória no seguimento de pacientes submetidas à histerectomia abdominal. Materiais e Métodos: Ensaio Clínico, randomizado, duplo cego, controlado com placebo incluindo 130 pacientes, de classificação ASA I-II. As pacientes foram randomizadas para receber ou diazepam 10mg via oral (n=65), ou placebo (n=65) na noite anterior e 1h antes do procedimento cirúrgico. Os instrumentos usados na avaliação do desfecho foram a Escala Análogo Visual e o Inventário de Ansiedade Traço-estado (IDATE). A ISC foi diagnosticada de acordo com os critérios do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) durante o seguimento padrão de trinta dias. Resultados: A incidência de ISC durante o seguimento de 30 dias foi 4/61 para o grupo diazepam e 16/62 para o grupo placebo. O Risco Relativo (RR) foi 1.79 (95% IC, 1.31 a 2.43) e o número necessário de pacientes para tratar (NNT) foi 5.2 (95% IC, 2.74 a 50.76) para prevenir uma ISC adicional. O RR para ISC no grupo placebo com altas taxas de ansiedade pós-operatória foi 1.65 (95% IC, 1.07 a 2.56). Conclusões: Pacientes tratados com diazepam mostraram menores níveis de ansiedade pós-operatória e uma menor incidência de ISC durante o seguimento de 30 dias após a cirurgia quando comparados com o grupo placebo em pacientes submetidas à histerectomia abdominal. (Fapergs).